

O
PARAHYBANO

28 DE AGOSTO
DE 1892

O PARAHYBANO

DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

Anno I

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A

Avulso do dia. 60 rs.
Do dia anterior. 100 rs.

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO, 28 DE AGOSTO DE 1892

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes. 3\$000
INTERIOR E ESTADOS—Anno. 14\$000
Sem. 8\$000—Trim. 4\$000

N. 153

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes da Capital e interior, que se acham em atraso, o obsequio de mandarem saldar seus debitos com esta empresa, afim de não lhes suspendermos a remessa de nossa folha.

A Redacção

Degringolada

Detenhamos por um momento o espirito sobre a mascarada governamental que approva o homem profundamente temivel que preside o destino do Brasil fazer-nos representar, dando-nos como princez do entremez o sr. Alvaro Machado; olhemos calmos para esses homens que tudo vendem, conspirem e ludibriam por amor de um poder ephemero e interesse de ordem inteiramente pessoal.

Se a vaidade e o nepotismo fossem qualidades que recommendassem quem quer que fosse para governar, certo ninguem se avantajaria ao actual governador da Parahyba, que em tão pouco tempo tem sabido aproveitar-se do pouco que a sua ambição podia offerecer a sua terra natal, e isto com um *sans façon* admirável, que faria inveja ao mais traquejado e manhoso politico em arranjos de ninhada...

Mas assim não é, o a arte de governar os povos requer qualidades tão espezias conhecimentos tão proprios que, não basta a tão apregoadá intelligencia do sr. Alvaro para suppril-os e dar-nos um governo ao menos toleravel.

Não basta saber-se, embora profundamente como affirma o sr. Floriano Peixoto que o sabe o seu pupillo, a sciencia de Laplace para determinar a directriz e traçar a trajectoria de uma norma de governo que não pode estar adstricto a positividade das mathematicas; é preciso ter-se perfeito conhecimento d'essa sciencia sociologica e que só se adquire com a pratica de conviver entre os homens e estudo de suas idéas e caracteres.

E estes predicados faltam absolutamente ao governador da Parahyba que, arrancado um dia d'entre os seus discipulos, aos quaes assistia em todo caso e obrigação de ouvir as suas preleções, boas ou más, e de respeitá-lo como mestre, vio-se repentinamente atirado para um mundo inteiramente desconhecido e ao qual não pôde ainda acostumar-se o seu espirito!

Mas, tivésse o sr. Alvaro trasido embora para o governo o seu compasso de geometra e o seu esquadro de engenheiro: nós ao menos comprehenderíamos a norma de seu governo; acharíamos as razões justificativas de suas quedas; os motivos determinantes de seu desequilibrio e as causas do vacuo de sua administração!

Mas, não! A linha recta para o sr. Alvaro só pode ser considerada como o caminho mais curto ontro a falsa aureola que circundava uma reputação e a sua desastrosa queda!

E como não ser assim se o governo de s. exc. tem sido até hoje um ventoinha que não para em parte alguma e em nada assenta? Ora crente demais, ora de tudo e de todos desconfiando, s. exc. dá-nos uma perfeita idéa do desequilibrio em que vive o seu espirito, onde em tumulto chocam-se as doutrinas do positivismo e os mandamentos da orthodoxia

romana! Comte, ouve missa e confessa-se! Leão 13.º, tem o amor por principio; a ordem por base, o progresso por fim! E n'essa confusão de principios e seitas, n'essa desorientação de idéas e fins, caminha o doentio espirito do sr. Alvaro Machado, transformando a governação do Estado, em casa de saúde onde os doentes, como elle, o cercam, sentem-se á vontade, olhando-nos do alto de sua philosophia com o mesmo desprezo e arrogancia com que os deuses do paganismo deviam olhar a humanidade!

E no meio desse hysterismo governamental arrasta a Parahyba os seus dias de miseria, soffre a moralidade administrativa e desprestigia-se a obra de 15 de Novembro de 1889!

E Deus dá-nos força para supportar com paciencia e ver o termo dessa degradingolada!

EUGENIO TOSCANO.

REFALSA DA

A ELEIÇÃO

E' sempre penosa a tarefa de estar dia a dia rememorando os actos do sr. governador provisório da Parahyba, mas é uma tarefa honrosa para nós, que, des-ravando o campo, onde, a largas inóias, se semeia a perfidia, concorremos para a elucidação do espirito popular, que se procura obumbrar no véo espesso tecido com a philosophia dos principios esplanados na imprensa officiosa, que serve de vehiculo ao orgão da administração do sr. Alvaro Machado.

Certamente, quem lêr os topicos accentuados nas colunas do *Correio Officiel*, quando este procura doutrinar sobre o direito do voto, maravilha-se diante dos principios alli estabelecidos; o ficra enleado como se fora dominado pelas palavras attrahentes da serpente do paraizo, quando aconselhava, movendo a ambição, a perda do primeiro homem.

Quem há que desconheça a veracidade do principio de que som a expressão para da vontade nacional, como da vontade estatal, estamos sempre no arriscado ponto de precipitarmos na escuridão desses dias sombrios que por tantas vezes tem ensanguentado o solo da patria e enlutado a alma nacional?

Quem desconhece que a legitimidade dos governos depende em muito da puridade da eleição, para a garantia de sua melhor orientação sobre a marcha dos negocios publicos, á serem encaminhados, pela estrada larga da moralidade, em procura do progresso, que é a suprema felicidade dos povos!

Quem ainda hoje, em pleno declinio do seculo das luzes, desconhece que da livre escolha de seus mandatarios depende a virilidade do poder em toda sua grandeza, sempre inclinada a felicidade do povo, que lhe commetten a melindrosa e grave attribuição de guiar o pelo caminho do bem e da prosperidade?

Quem não sabe que é attentar contra o mais sagrado dos direitos do povo, o impellir, por suggestões de qualquer ordem, a submeter-se a uma vontade armada, que dispõe dos meios de tudo obter, pela ameaça, pela sedução, pela violação e por toda sorte de predomínio, a que não é dado resistir; porque essa vontade, essa prepotencia serve e tambem das armas que lhe foram confiadas pelo povo, ao momento para a sustentação de seus direitos?

Tudo isto é uma verdade jamais possível de ser contestada; e assim como os manipuladores do *Correio Officiel* annuicião, não haverá ali quem possa contestal-a, nem deixe de proclamal-a.

A accentuação desses principios, entretanto, somente pode derivar dos actos concorrentes a realisação do facto sempre grandioso da manifestação da vontade nacional, a eleição, que, entre nós, tem sido na ininterrupta serie de tempos que atravessamos constantemente disvirtuada pela intervenção indebita de poder publico.

E' exactamente o que de presente se depara aos nossos olhos.

Os arautos do sr. Alvaro Machado, no jornal por este creado a custa do suor do povo, porque o *partido* (?) de que se acerta é de natureza a não ter coragem para levantar uma imprensa vasada nos moldes da liberdade consoreciada com a moralidade, assalhá doutrinas, que não são propriedade sua, mas sim da humanidade esclarecida pela luz dos principios.

Entretanto quando desejemos á analyse dos actos emanados desso *el suzerano mirim*, não podemos deixar de ser tomados da indignação, que provoca o proceder fementido dos que, assalhando uma doutrina universalmente aceita, se ostentão cheios de hypercisia, torturando-a e destruindo-a com os actos, testemunhos irrefragaveis do refalsamento d'esses espiritos machiavellicos, que escarnecem do bom senso publico.

Pobres de espirito, que reputo-se acobertados sob a egide dos bons principios, esquecendo-se entretanto que a longa experiencia do povo ali está para condemnal-os como hypocritas, cujos actos desmentem os mais nobres enunciados.

Reprobos são indubitavelmente aquellos que armão ciladas ao povo, afim de pol-o ao serviço de uma cauza verdadeiramente condemnada, porque é a cauza do egoismo, que já não se pode esconder por detraz da mascara de moralidade politica, que trase de continuo alivelada as faces.

Já é por demais sedizo e bem conhecido o chavão de que se servem os despotas, fallando muito em liberdade, em verdadeiros moldes democraticos, em autonomia dos cidadãos para melhoramente atirarem-lhe aos pulsos as pesadas cadeias do mais ignominioso despotismo.

O que vemos nós, o que testemunhamos, de presente, na arena, onde a verdadeira moralidade politica se debate em campo franco com os trevosos commettimentos da ambição dos poucos, que procurão tudo avassalar, servindo-se de sibyllinos argumentos e de protestações mentidas, para amanhã, esquecendo os seus principios de que hoje se amparão, repastarem-se nos opimos banquetes, cujos soahs lhes fascinam os espiritos, pouco se lhes dando as misérias do povo, que elles repulso mero pedestal de sua efemera grandeza?

Já o temos dito, e demonstrado com a evidencia dos factos accumulados no curto periodo historico que atravessamos, de 27 de dezembro de 1891 para cá.

A perfidia, a ingratição, as armadilhas traiçoeiras, a corrilhagem de ambiciosos nunca satisfeitos, a simulação, que vioção fazer o seu assedio em torno de um governo, cujo prolongamento será mais uma iguominia para um povo que tanto fôrma casido de justiça, cuja auzencia lhe entrava a marcha do progresso a que tinhamos incantavel direito.

E' tempo de libertarmos-nos, sacudindo o jugo ferreo, que de tantos annos nos opprime.

Mas... libertarmos-nos como?

Com essa machina de extermínio que se tem erigido no campo da administração publica, guilhotinando a moralidade politica do cidadão, explorada a sua fraqueza com o pendor natural á satisfação do iacobfessaveis interesses privados!

O porvir! o porvir será o vingador das affrontas feitas ao povo Parahybano.

Revista-se o povo da abnegação de que damos testemunho, que a victoria virá, sem duvida, em um futuro não muito remoto.

Seja o nosso martyrio de hoje as aguas de um novo jordão, onde se devão parifcar as almas contaminadas pelo negro virus que tem procurado enervar as nossas mais nobres e elevadas faculdades.

São desiguacs as armas com que combatemos, mas nem por isto será duvidoso o nosso triumpho, desde que contra a perfidia oppomos a lealdade; contra a ambição o completo desprendimento; contra a hypocrisia a franqueza; contra o egoismo a liberalidade; contra as emboscadas a franqueza da palavra com as deducções logicas do raciocinio; contra a pueril variedade a gravidade dos cidadãos, que sa em sentir-se grandes unicamente quando praticam as boas acções, sempre em beneficio da cauza publica, em beneficio dos direitos do povo.

Dada a renegação por parte do sr. Alvaro Machado, esquecido de que quem semeia ventos tem necessariamente de colher tempestade, resta-nos hoje, como temos aconselhado, a abstenção no proximo pleito de 7 de Setembro, quando procura-se obter a eleição do candidato apresentado ao eleitoralio em nome da *maioria dos conselhos de intendencia*, queremos dizer, em nome do sr. Alvaro Machado, que assim se glorificari, por fazer uma eleição *bomita*, segundo a phrase de s. exc.

Que o vacuo se faça em tora das mesas electorales, pois somente assim comojaremos a indigir o merecido castigo a esse governador, que procura fazer-se eleger presidente do Estado da Parahyba do Norte.

Fiscalisemos o processo em todas as acções electorales, e saberemos qual a exacta somma dos suffragios honrrificantes da eleição do sr. Alvaro Lopes Machado.

Eojamos antes de tudo cidadãos cheios de verdadeiro patriotismo, e que não queiram ser do numero dos parasitas, que ambicionão assento na larga meza orgameataria do Estado.

ANTONIO BERNARDINO.

O GOVERNADOR E...

O sr. Alvaro Machado, em sua ingenuidade dromadariana, talvez não se aperceba da posição melindrosa que a insinceridade do seu proceder creou-lhe no seio dos actuaes amigos que o cercam.

Os grandes desertos africanos septentrionaes, com o seu ar de desolação e morte, não nos dão uma idéa mais ou menos aproximada do que ha de ser o sahara politico a que acaba de envolver o major Al-

varo, quando a caravana amoura-da que ora o acompanha, for tomada do tedio que só apoderar-se do viajor obrigado a caminhar eternamente para o desconhecido.

S. exc. ver-se-ha só, estupidamente só, em meio da aridez da situação que a si mesmo creou, porque os companheiros apanhados pelo *guet apens* de sua ingenuidade politica, cedo mudarão de rumo, por espirito de conservação, por amor a especie, porquanto foram chamados a um *congracamento* hybrid, de cuja improficuidade estão convictamente seguros.

A traição, como qualidade inahnente, é uma excepção, senão uma aberração natural no homem e impossivel é conceber que o individuo typico de um tal desconcerto moral, não se torne o alvo do repudio de tantos outros que, contemporizando embora com o contacto de semelhante aleijão social, tem horror ás consequencias que podem promanar da convivencia...

E' o caso que se verifica entre o sr. maior governador e a *troupe* que hoje constitue o *partido republicano* creado por s. exc., e que presta-lhe o necessario auxilio *si et quantum*.

O exemplo do rompimento do titere do sr. Floriano, com os homens que até poucos dias supportavam-no com todo desprendimento das honras que não lhes poderia advir do tracto com um governo sem o menor criterio, deve fallar bem alto ao bom senso das novas mesnadas, para que s. exc. não consiga impor-se a uma inteira confiança.

Ellas lobrigam através do riso pallido e pueril do sr. Alvaro, o germen deletorio de sua enfermidade psychica... e isto é o que basta para que ponham mor cuidado na escolha das armas proprias para evitar os ataques da perfidia. D'esta já foi victima o distincto sr. dr. João Tavares de Mello Cavalcanti, não que esse nosso illustre conterraneo seja solidario com essas misérias politicas, manipuladas nos oscuros recantos do gabinete do sr. governador, (ignoramos ainda a posição do sr. João Tavares,) mas pela desconsideração atirada ao seu bello caracter, na alchimia politica do sr. Alvaro, que em se tratando das substituições governativas, préza mais as relações de infancia, entre creanças brincalhonas, do que a confiança que lhe deveria inspirar um consumado caracter politico.

E será ainda á essa perfidia que deveremos o desnorreio de uma vocação sinceramente orthodoxa, para o desencadeio do tumulto das

ATENÇÃO

QUINTINO PAVÃO DE VASCON
CELLOS

Faz publico que compra ouro velho e prata, moedas de ouro e prata com melhores vantagens que outro qualquer.

RELOJOARIA

Precisa-se de uma mulher idosa, que possa tomar conta de uma casa, consinhar e engommar a tratar a rua Maciel Pinheiro n. 162

Thomaz de Monte Silva artista ferreiro e funileiro, estabelecido a Rua Maciel Pinheiro n. 17 avisa ao publico em geral e especialmente ao Sr. de Engenho e agricultores, que acha-se habilitado para assentar e consertar bombas de qualquer qualidade, assim como encarrega-se de fazer qualquer obra de ferro, cobre ou folha, a preços baratissimos. Em seu estabelecimento tem sempre um sortimento de obras de folha, cobre e ferro que diseri respeito aos misteres de sua profissão.

Vaccina

Os Drs. Cordeiro Senior e Azevedo Maia vaccinam semanalmente o 1.º nas quartas-feiras, pelas 8 horas da manhã, em casa de sua residência, á rua Duque de Caxias; o 2.º também em casa de sua residência, a rua Maciel Pinheiro, todas as segundas feiras pelas 5 horas da tarde.

Os encarregados das crianças deverão estar habilitados a responder as perguntas seguintes: o nome da vaccinanda, idade, naturalidade e sua filiação, afim de que seja tudo registrado na Inspectoria de Hygiene para os devidos fins.

VALSA — Gorgeio dos Passarinhos — vende-se no Pelicano na rua do commercio.



O GRANDE REMEDIO ALLEMAO.

PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

O RHEUMATISMO,

NEURALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

QUEIMADURAS, INCHAÇÕES,

DORES

na Garganta, de Cabeça, Dentes e Ovidos

DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

Vende em todas as Boticas e Pharmacias

do Brazil. Fabricad por

VOGELER & CIA.,

Baltimore, Md., E. U. A.

Agencia e deposito:

Pharmacia central de José Francisco de Moura.

RUA MACIEL PINHEIRO N. 45

Vende-se por preço muito razoavel uma casa em construcção, com 50 palmos de terreno de cada lado, á rua das Trincheiras ao norte da igreja de S. Bom Jesus; á tratar na mesma rua n.º 50.

(3)

ATENÇÃO

Manoel Saturiano da Silva ultimamente chegado de Pernambuco, tendo resolvido estabelecer nesta capital uma casa de Joias, abre desde hoje compra de ouro e prata, tanto em moedas como em obras velhas e bem assim brilhantes, tudo pelos preços da vizinha praça do Recife e cujas compras em quanto não abre seu estabelecimento serão realizadas no estabelecimento do Sr. Santos Lima das 7 horas da manhã ás 6 da tarde e de c immum accordo com o mesmo Sr. Loja das Empanadas.

RUA MACIEL PINHEIRO

Fabrica Industrial

Os proprietario d'este acreditado estabelecimento participão aos seus frequentes que, devido a alta no preço das principais qualidades de fumo empregado no fabrico de seus cigarros, nesta data augmentão um mil rs. em cada milheiro da referida mercadoria.

Embora na expectativa de diminutos lucros, como uma conciliação mutua de interesses, o ainda para manter o credito que goza seu estabelecimento, limitão-se a esta alteração, muito inferior á subida da materia prima; o que por certo atrahirá mais a confiança e primazia dispensadas pelos Srs. consumidores á FABRICA INDUSTRIAL, tão acreditado no visinho e tado do Rio Grande do Norte, quanto florescente neste pelo natural incremento que em qualquer parte tem a perfeição da industria.

Parahyba, 19 de Agosto de 1892

Rodrigues Vianna, & C.ª

N. B. Depois de executada a lei que regularisa o imposto do sello, sobrecarregar-se ha a mercadoria com a quantia respectiva.

PHOTOGRAPHIA

Allema

DE

B. & Max Bourgard

Sucessores de Frederico Ramos, Recife

Os acima mencionados offerecem durante alguns mezes os seus prestimos photographicos ao respeitavel publico parahybano, garantindo perfeição e nitidez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & c.

Parahyba, rua da Areia N.º 77

COMMERIO

ALFANDEGA
RENDA GERAL

De 1 a 23 de corrente 62,495\$352
De 24 idem 5,357\$358

RENDA DO ESTADO

De 23 do corrente 5,968\$143
De 24 dem 184\$480

PAUTA SEMANAL

Semana de 1 a 6 de Agosto

Preços dos generos, sujeitos a direitos de exportação.

Alcool	litro	300	»
Aguardente de canna	litro	reís 250	»
« « mel	idem	180	»
Algodão em rama	kilo	666	»
« « fio	idem	680	»
Arroz em casca	idem	060	»
« descascado	idem	200	»
Assucar branco	idem	300	»
Dito refinado branco	idem	600	»
Dito mascavado	idem	300	»
Dito bruto	idem	150	»
Borracha de mangabeira	idem	18000	»
Café bom	kilo	18000	»
« restalho	idem	800	»
« torrado e moído	idem	18400	»
Cal	idem	050	»
Carne seca (xarque)	idem	500	»
Charutos bons em caixa	cento	4800	»
Couro de boi	kilo	400	»
Dito de lode e outros	idem	18000	»
Cigarros	milheiro	78000	»
Doces de goiaba	kilo	14000	»
Fumo bom em folha,	idem	700	»
« Ordinario	idem	000	»
Fumo em rolo	idem	18300	»
« picado	idem	18600	»
« desfiado	litro	300	»

Farinha de mandioca	idem	100	»
Genebra	idem	400	»
Graxa, ou sebo euado	kilo	400	»
Milho	idem	100	»
Ossos	kilo	020	»
Pontas de boi	idem	100	»
Pannos d'Algodão	idem	800	»
Queijos qualquer qualidade	kilo	1000	»
Rape	idem	1500	»
Sabao	idem	333	»
Sal	litro	020	»
Sementes de algodão	kilo	013	»
Ditas de mamona	idem	050	»
Tartaruga	idem	3,000	»
Unhas de boi	idem	100	»
Vinagre branco	idem	400	»
Vinagre tinto	litro	240	»
Vinho branco	idem	500	»
Vellas stearinas	idem	18000	»
Vellal de cera	kilo	18800	»

Preço da praça 9 de Agosto
Algodão 1.º sorte 11\$000 por 15 kilos
« mediano 10\$000 « «
« 2.º sorte 9\$000 « «
Couro secco salgado 8\$000 « «
Assucar bruto, ha uma pequena partida, cotação nominal 5\$000 « «
sem achar compradores

MERCADO PUBLICO

Preços do dia 25 de Agosto
Carne de 400 a 240 por kilo
Farinha de 500 a 400 por 5 litros
Feijão de 1000 a 900 por 5 litros
Fava de 600 por 5 litros
Milho de 480 a 120 por 5 litros
Gomma de 900 a por 5 litros
Generos entrados
Farinha 50 volumes
Feijão 2
Fava
Milho 14
Gomma 2

CERVEJA
HYGIENICA DENOMINADA CLUB ASTREA
Pilsen Blanche Denominada Mocinha
SANTA BARBARA
Receberam pelo vapor inglez alchrente as seguintes marcas:
Estão na possissão estas marcas de Cerveja, e são de um paladar magnifico.
Apareção rapazes, tragão d'uheiro!

LAMEGO

Dobrado para plano

COMPOSIÇÃO DO MAESTRO

JOSE RODRIGUES CORREIA LIMA

1\$500 réis o exemplar

NESTA TYPOGRAPHIA

Caldelraria Parahybana

N'esto estabelecimento compra-se cobre velho e latão, pagando mais do que em outra parte.
Rua Maciel Pinheiro n.º 7.

Usina S. João

Esta Usina compra cannas por semana, quinzena ou mez, a co' meçar do 1. de Setembro proximo, collocadas em qualquer das Estações da Estrada de Ferro Conde d'Eu ou mesmo em qualquer ponto de suas linhas ferreas, sob as seguintes condições.

1.ª As cannas serão limpas, sem gomos verdes, isto é, sem bandeiras e em perfeito estado, entregues no prazo maximo de 24 horas depois de cortadas.

2.ª O vendedor as collocará dentro dos wagões.

3.ª Para regularidade do serviço, deverá o Gerente da Usina ser avisado com 24 horas d'antecedencia, pelo menos, para fornecer o numero de wagões requisitados por dia pelos Srs. vendedores.

4.ª A Usina pagará por tonelada de cannas ou 1000 kilos o preço igual ao PREÇO MEDIO de 60 kilos ou 4 arrobas d'assucar bruto na Praça do Recife, verificado pelos preços correntes officiaes que no «Jornal do Recife» se encontram sob a epigraphie Preços para agricultores, deduzindo 300 reis por 15 kilos ou 18200 por 4 arrobas de peza proveniente dos impostos de exportação, frete, seguro, comissões etc.

5.ª É facultativo aos vendedores ir ou mandar pessoa de sua confiança á Usina, assistir ao peso das cannas.

6.ª Os fretes á Estrada de Ferro de qualquer estação em que os Srs. vendedores collocarem as cannas nos wagões, correm por conta da Usina.

Para melhor comprehensão da vantagem que aos Srs. Agricultores offerece esta Usina, dá-se o seguinte exemplo, tomando por base o preço actual na praça do Recife para assucar bruto, que varia entre 3\$ e 4\$000 reis os 15 kilos.

Sendo, pois, a media 3\$500 por 15 kilos e deduzindo os 300 reis da 4.ª condição, recebe o Sr. Agricultor 3\$200 por 15 kilos ou 12880 por 4 arrobas de cada—1,000 kilos de cannas que entregar, quasi 13 reis por kilo de cannas.

Assim, sem ter as avultadas despesas de moagem, etc, apurará os Srs. Agricultores pelas suas cannas collocadas nos wagões maior preço do que obteriam pelo assucar fabricado e vendido aqui no mercado.

Aquelles Srs. que quizerem utilizar-se d'estas vantagens e precisarem mais esclarecimentos, podem dirigir-se á Usina, que encontrarão sempre com quem tractar.

Parahyba, 6 de Agosto de 1892.
O Director
Rogo Barros.

ATENÇÃO!

Cimento Portland
1.ª Qualidade

Marca coroa
Gomma laca
Palhinha
Colla

Alc. ol

Vendem a preços rezumidos

Benevenuto & C.ª

73—RUA MACIEL PINHEIRO—73

(5)

Aproveitem! Aproveitem!

O Marcionillo Bizerra compra moedas de ouro do vinte mil reis á quarta e tres.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132,

O PETTORAL DE CAMBARA
«...tenho» empregado sempre com muito bom resultado nas molestias dos orgãos respiratorios e tem a propriedade de ser um medicamento de sabor agradável, sendo bem tolerado pelas crianças, em enfus molestias de grande effluencia.

PHARMACIA CENTRAL

DE

JOSE FRANCISCO DE MOURA
PHARMACEUTICO

N'essa antiga e acreditada pharmacia encontra-se o mais completo sortimento de medicamentos novos, grande variedade de alcaloides e de especialidades pharmaceuticas.

Vendem-se n'ella

SAES DAS AGUAS DE MOURA, excellent correctivo para os padecimentos do estomago, PILULAS DE JAMES, para o tratamento das molestias do figado.

Grande variedade de VINHOS TONICOS e de XAROPES CALMANTES.

CAPSULAS DE CASARA SAGRADA, optimo regulador das funcções intestinaes.

CAPSULAS DE CINET, com eucalyptus, iodoformio e creosote, para cura das affecções do pulmão.

CAPSULAS DE OLEO DE RICINO e as de OLEO DE FIGADO DE BACALHAU de Terenol.

Variedade de preparações ferruginosas.

ELIXIRIS POLYBROMURADOS de Ivan e de Baudry, para as affecções nervosas.

Todas as especialidade de Ayer, de que a casa é agencia n'este Estado.

OLEO DE S. JACOB, excellento linimento anti-rheumatico.

ELIXIR DE CARNAUBA, para cura da syphilis, do rheumatismo e irregularidades das senhoras.

E muitas outras combinações pharmaceuticas.

Vendem-se alem desses preparados:

REMEDIOS HOMOEOPATHICOS da grande e acreditadissima casa de

CATELLAN FREES & C.

DE PARIS.

ASSIM COMO

ESPECIFICOS HOMOEOPATHICOS do Dr. Humphreys, em tubos soltos e carteiras completas.

GRANDE VARIEDADE

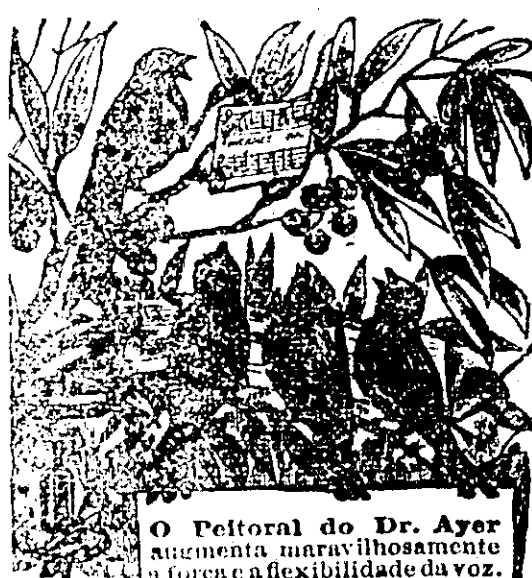
DE

TINTAS, OLEOS, VERNISES, PINCEIS E PREPARAÇÕES QUIMICAS

para o uso das artes e de varias industrias.

Despacha-se quaesquer prescricções medicas com prestesa e exactidão, e satisfaz-se qualquer requisição de drogas para boticas do interior do Estado.

PREÇOS OS MEIS REZUMIDOS



Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doenças mais graves e afflittivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio proprio. A demora é geralmente fatal. Constipação, o Tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tiside. Para estas enfermidades e todas as doenças dos pulmões o melhor remedio é o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha crianças deve-se sempre ter o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir á enfermidade, pode, em muitos casos, retardar a cura até tornar a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de effluencia duvidosa, mas sim applicar logo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais acido e universalmente conhecido é o PETTORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N. 13, Rua Primeiro de Março, Rio de Janeiro.

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HERDEIROS DE J. R. DA COSTA.